



INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DO PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Eduarda Aparecida Mendes dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros
pedagogaeduardamaria@gmail.com

Maria Eduarda dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros
dudaasantos00@gmail.com

Eliana de Freitas Soares
Universidade Estadual de Montes Claros
eliana.soares@unimontes.br

Shirley Nunes Ferreira
Faculdade Vale do Gortuba
Shirleyferreira944@gmail.com

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Intervenções pedagógicas; PIBID; Práticas educativas.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Este trabalho relata os resultados obtidos com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I, a partir de intervenções pedagógicas realizadas ao longo do ano letivo de 2025, em uma escola pública do município de Janaúba-MG. A prática foi desenvolvida no contexto do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID).

Problema norteador e objetivos

O problema proposto é de que forma as intervenções pedagógicas desenvolvidas no âmbito do PIBID podem contribuir para o avanço da alfabetização e do letramento dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. Tem como objetivos analisar como tais intervenções contribuem para o desenvolvimento dos alunos e descrever a aplicação das atividades de intervenção voltadas à alfabetização e ao letramento.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Com uma abordagem qualitativa, de natureza interventiva, inicialmente foi realizado um diagnóstico das principais dificuldades apresentadas pelos alunos que foram reconhecer letras do alfabeto e estabelecer relações entre grafemas e fonemas. As estratégias adotadas incluíram a utilização de materiais impressos voltados à alfabetização, organizados pela equipe pedagógica da escola, bem como a aplicação de atividades lúdicas e pedagógicas, como o uso do alfabeto móvel, jogos como o bingo das sílabas simples e complexas e práticas de ditado no quadro, as crianças escreviam as palavras ditadas pelas acadêmicas no quadro branco. O



alfabeto móvel foi utilizado como recurso para a construção de palavras, iniciando pela formação dos nomes dos próprios alunos e avançando para a elaboração de novas palavras, favorecendo a compreensão de diferentes estruturas silábicas. O bingo foi utilizado como instrumento avaliativo, permitindo acompanhar o nível de aprendizagem dos estudantes ao longo do processo. Além disso, foram realizadas leituras compartilhadas de textos curtos de livros impressos disponíveis na internet, seguidas de atividades de interpretação, com o objetivo de desenvolver a compreensão textual. Os atendimentos ocorreram de forma individualizada, possibilitando maior atenção às dificuldades de cada aluno e contribuindo para a elaboração, em parceria com a professora regente, de novas estratégias pedagógicas voltadas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática é fundamentada nos estudos de Soares (2020) que concebe a alfabetização e o letramento como processos distintos, mas indissociáveis e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018) que entre várias coisas, traz os objetos de conhecimento.

Resultados da prática

Ao final do ano letivo, os alunos demonstraram desenvolvimento nas habilidades de leitura e escrita, sendo capazes de realizar leitura silábica, escrever o próprio nome sem auxílio, produzir palavras e elaborar pequenos textos com maior autonomia. Foi possível observar progressos relevantes na leitura, na escrita e na compreensão textual.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência desenvolvida apresenta relevante contribuição tanto para o avanço da aprendizagem dos alunos atendidos quanto para a formação docente das bolsistas envolvidas, favorecendo a articulação entre teoria e prática. Dessa forma, a experiência dialoga diretamente com o eixo temático “Saberes e Práticas Educativas”.

Considerações finais

Observa-se que o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita ocorre progressivamente, sendo potencializado por práticas pedagógicas planejadas e pela mediação do professor. Destaca-se, ainda, a importância do atendimento individualizado, que possibilitou identificar e intervir de maneira mais eficaz nas dificuldades apresentadas pelos alunos. Além disso, a experiência contribuiu significativamente para a formação docente dos bolsistas.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.